

Título do capítulo	ANEXO 2 FRONTEIRAS DO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO DO ARCO SUL – ARGENTINA, BRASIL E URUGUAI
Autores(as)	Glecio Rodrigues
DOI	DOI: http://dx.doi.org/10.38116/ISBN978-65-5635-007-3ane2

Título do livro	FRONTEIRAS DO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO DO ARCO SUL
Organizadores(as)	Bolívar Pêgo Rosa Moura Maria Nunes Caroline Krüger Paula Moreira Gustavo Ferreira
Volume	5
Série	Fronteiras do Brasil
Cidade	Rio de Janeiro
Editora	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Ano	2020
Edição	1ª
ISBN	978-65-5635-007-3
DOI	DOI: http://dx.doi.org/10.38116/ISBN978-65-5635-007-3

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2020

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesse: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

FRONTEIRAS DO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO DO ARCO SUL – ARGENTINA, BRASIL E URUGUAI^{1,2}

Glecio Rodrigues



REUNIÃO TRINACIONAL – BARRA DO QUARAÍ-RIO GRANDE DO SUL

Barra do Quaraí, 24 de agosto de 2017. O encontro ocorreu no Salão de Atos do Barra Hotel, em Barra do Quaraí, e foi organizado pela Câmara de Vereadores de Barra do Quaraí por meio do gabinete do vereador Fernando Alonso para debater os seguintes temas:

- 1) Corredor Biológico Trinacional – Projeto do Movimento Transfronteiriço de ONGs;³ e
- 2) Preparação para o Seminário Fronteiras do Brasil: uma Avaliação do Arco Sul que será realizado na cidade de Uruguiana entre os dias 20 a 24 de novembro de 2017.

Estiveram presentes autoridades da Tríplice Fronteira (Argentina, Brasil e Uruguai), contando com a presença do prefeito de Barra do Quaraí, Iad Choli; do secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico de Uruguiana, Anderson

1. Disponível em: <<http://www.trinacional.com/trinacional/seminarioFronteira.html>>.

2. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/ISBN978-65-5635-007-3ane2>

3. Organizações não governamentais.

Mendes; da secretária de Meio Ambiente de Uruguaiiana, Marcia Fumagalli; de representantes do prefeito Ronnie Mello; do alcalde do município de Bella Unión, Luis López; do intendente de Monte Caseros, Miguel Ángel Olivieri; do representante do Observatório de Fronteiras Brasil-Uruguay-Centro de Formación para la Integración Regional e do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CEFIR/CAF), Glecio Rodrigues; de vereadores, *ediles* e representantes de organizações da região.

SEMINÁRIO DE FRONTEIRA

O objetivo do seminário Fronteiras do Brasil: uma Avaliação do Arco Sul foi reunir os técnicos responsáveis pelas políticas na fronteira, no âmbito do Ministério do Planejamento, do Ministério da Integração Nacional, dos governos estaduais e comitês de fronteira da região Sul, sob assessoria técnica do Ipea, para debater *in loco* os problemas enfrentados pela região e o modo como as políticas públicas vêm atuando, ou não, para resolvê-los.

TEMAS DEBATIDOS

- As fronteiras são altamente inseguras e se necessita dar voz ao tema da segurança nas fronteiras. A parte de infraestrutura na região necessita de melhoras, como a construção da ponte Monte Caseros-Bella Unión e a reparação da rodovia Barra do Quaraí-Uruguaiiana.
- O Mercado Comum do Sul (Mercosul) é desconhecido para as comunidades fronteiriças. Existem experiências muito importantes e impactantes na fronteira, como o acordo de saúde que tramita entre Bella Unión e Barra do Quaraí.
- O convite feito a autoridades federais de Uruguai e Argentina para participar do seminário em novembro. Propôs-se que o Observatório de Fronteiras e o CEFIR ajudem as autoridades uruguaias. Uruguaiiana e Barra do Quaraí irão sediar e convocar encontros na região para fortalecer a organização de uma agenda da tríplice fronteira para novembro.
- A represa de Salto Grande afeta o governo de Monte Caseros quando há enchentes no rio Uruguai, ocasionando graves problemas na cidade e na região. Uruguaiiana informa que o saneamento é um problema de saúde pública e que estão organizando a construção de uma usina para a reciclagem do lixo.

EIXOS TEMÁTICOS

Os participantes concluíram que para tocar os temas mais importantes para a região era necessário trabalhar em quatro eixos:

- Meio Ambiente, Cultura e Turismo;
- Saúde;
- Educação e Desportes; e
- Segurança.

No dia 28 de setembro ocorrerá uma reunião para que os integrantes de cada eixo temático elaborem as suas propostas. Os encontros serão distribuídos nas seguintes cidades:

- Eixo Meio Ambiente, Cultura e Turismo – Monte Caseros/Argentina;
- Eixo Saúde – Bella Unión/Uruguai;
- Eixo Educação e Desportes – Bella Unión/Uruguai; e
- Eixo Segurança – Bella Unión/Uruguai.

As propostas que serão pleiteadas e aprovadas nas reuniões do dia 28 de setembro poderão levar a um grande encontro entre os quatro grupos e sistematizar todo para o seminário de novembro.

CORREDOR BIOLÓGICO TRINACIONAL

Houve um debate entre os participantes acerca do trabalho realizado até agora no projeto do Corredor Biológico Trinacional, que propôs uma gestão compartilhada do Parque Estadual do Espinilho (Brasil), Rincón de Franquía (Uruguai) e Campos Ávalos (Argentina). Somou-se recentemente o Parque da Formosa, em Uruguaiana.

O projeto propõe a integração do turismo nas quatro localidades, com capacitação de guias locais e organização de um circuito turístico na tríplice fronteira; que a Ilha Brasileira, território contestado pelo Uruguai, seja o centro do corredor e espaço de integração de união dos povos e não de contestação ou conflitos.

O deputado estadual Nelsinho Metalúrgico propôs realizar um encontro na Assembleia Legislativa para que o Movimento Transfronteiriço de ONGs apresente e explique aos deputados o caráter do projeto.

O Movimento Transfronteiriço de ONGs é considerado de interesse público em Monte Caseros, Bella Unión e Barra do Quaraí, mesmo não sendo uma instituição oficial. Um dos trabalhos feitos pelo movimento foi a denúncia sobre a proliferação do mexilhão-dourado para o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Hoje, a invasão do molusco está sem controle, gerando, por exemplo, um prejuízo de um milhão de dólares anuais nas turbinas da usina de Salto Grande.

ATA DA REUNIÃO

**Movimento Pró-Comitê Trinacional**

Monte Caseros - Barra do Quaraí - Bella Unión

Rua Salustiano Marty, 846 - Centro - CEP: 97538-000 - Barra do Quaraí - RS - Brasil

☎ (+55) 55 99923 8043 ou 99670 2885 - Email: alonso.luisfernando@hotmail.com / trinacional@trinacional.com

**Reunião do Movimento Pró-Comitê da Fronteira Trinacional
(Argentina, Brasil, Uruguai)**

Barra do Quaraí/Brasil, 24 de agosto de 2017

ATA Nº 001/2017

Na cidade de Barra do Quaraí, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, no Salão de Atos do Barra Hotel, em 24 de agosto de 2017, aconteceu o primeiro encontro do Movimento Pró-Comitê da Fronteira Trinacional: MONTE CASEROS (Argentina), BARRA DO QUARAÍ (Brasil) e BELLA UNIÓN (Uruguai), sob coordenação do Vereador Fernando Alonso, de Barra do Quaraí, e Argemiro Rocha, presidente do Movimento Transfronteiriço de ONG's.

Nesse encontro estiveram presentes as autoridades máximas da região: Prefeito de Barra do Quaraí, Sr. Iad Choli; o Alcalde de Bella Unión, Sr. Luis López; o Intendente de Monte Caseros, Sr. Miguel Ángel Olivieri; também participaram o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico de Uruguaiana, Anderson Menezes e secretária de Meio Ambiente de Uruguaiana, Márcia Fumagalli, representantes do Prefeito Ronnie Mello; Glecio Rodrigues representando o Observatório de Fronteiras Brasil/Uruguay-CEFIR/CAF; vereadores, ediles e representantes de organizações da região.

A lista dos participantes da reunião consta do Anexo a presente ata.

Na abertura falaram as autoridades e todos os demais presentes que fizeram um breve histórico de suas atividades nas organizações e instituições que representam:

Sr. FERNANDO ALONSO, vereador de Barra do Quaraí: Agradeceu a presença de todos e falou que o presente encontro tem como objetivo o fortalecimento da integração e cooperação fronteiriça da região e a proposta de constituição do comitê trinacional. Quanto ao seminário de fronteiras de novembro, que ocorrerá na cidade de Uruguaiana/Brasil, comentou que esse movimento visa mobilizar a região para discutir propostas e o conjunto de ações visando impulsionar as demandas locais e regionais, e, em especial, no desenvolvimento de toda a região, com foco principalmente no Turismo, na Educação e na Integração Fronteiriça.

Sr. IAD CHOLI, Prefeito de Barra do Quaraí: Falou que a prioridade para a região é a construção da ponte que una as cidades de Bella Unión e Monte Caseros, pois, isso é um problema que dificulta os processos de integração nessa tríplice fronteira. Os povos que residem nessa região são irmãos e solidários. Destacou que se necessita de apoio das autoridades federais para crescer e fez uma referência ao CEFIR e ao Observatório de Fronteiras, os quais saúde e agradece a presença.

Sr. MIGUEL ANGEL OLIVIERI, Intendente de Monte Caseros: Destacou que a ponte deve ser concretizada para que a tríplice fronteira cresça e assim se solucionar vários entraves que existem pela falta de comunicação entre as três cidades, em especial, em temas

culturais, desportivos, sociais, comerciais, entre outros. Ainda, colocou o município de Monte Caseros a disposição para colaborar e ajudar no que for preciso.

Sr. LUIS LÓPEZ, Alcalde de Bella Unión: Os nossos municípios necessitam se unir no tema ambiental. Mencionou que já existe um Comitê Binacional que trata do tema de fronteira entre Monte Caseros e Bella Unión e outro entre Barra do Quaraí e Bella Unión, mas não existe ainda um comitê trinacional, nem entre Barra do Quaraí e Monte Caseros. Ressaltou que sem o apoio dos governos nacionais é quase impossível realizar políticas de fronteiras, pois, sozinhos não se têm forças para concretizar quase nada, muito menos recursos financeiros. Um exemplo são os movimentos criados por nossos municípios e organizações que, muitas vezes, sequer conseguem passar a ponte, é muita burocracia. É preciso ter agendas e esse encontro tem esse caráter.

Sr. LUIS MUJICA, secretário do Movimento Transfronteiriço de ONG's: Falou que a construção do movimento foi por falta de iniciativas dos governos nacionais na área ambiental. Trabalham com apoio de universidades, professores da região e também fizeram um projeto sobre a ponte. Estão tentando avançar junto às autoridades competentes o projeto do Corredor Biológico Trinacional para conseguir o reconhecimento do exaustivo trabalho do Movimento de ONG's e ajudar a preservar e potencializar a região através do turismo histórico, cultural e ambiental.

Sr. NELSON NARVAEZ, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Quaraí e também integrante da ONG Atelier Saladero: Trabalhou em projetos fronteiriços através do Exército na fronteira com o Equador e considera de suma importância o projeto do Corredor Biológico Trinacional. A região já possui o Parque Estadual do Espinilho e a Ilha Brasileira deve de ser considerada também uma área de preservação permanente. Através do Comitê da Bacia do Rio Quaraí, estão pleiteando junto ao governo federal do Brasil a possibilidade de passar a ilha para o controle do estado do Rio Grande do Sul e a administração para o município de Barra do Quaraí. Assim poderão controlar a bacia e essa ideia é apoiada tanto pelo Ministério da Defesa do Brasil, como pela Agência Nacional de Águas do Brasil (ANA). Ainda, destacou que os rios transfronteiriços e suas bacias são de competência exclusiva do governo federal.

Sr. RICHARD DE SOUZA, presidente da Câmara de Vereadores de Barra do Quaraí: Destacou que as participações das comunidades são importantes nas articulações políticas. Acredita ser necessário que as autoridades de Bella Unión, Barra do Quaraí e Monte Caseros avancem cada vez mais nessa linha de ação em conjunto com os temas que são pertinentes para a região.

Sr. JORGE FERRARI, edil do Departamento de Artigas (Uruguai): Destacou a importância desse encontro e que vem acompanhando há muitos anos os processos de integração nessa região, desde que era conselheiro da junta local de Bella Unión.

Sra. MARCIA FUMAGALLI, secretária de Meio Ambiente de Uruguaiana: Destacou que o momento é importante e que é preciso aproveitar para utilizar os espaços para construção de oportunidades para avançar nas políticas de integração. Tem todo o interesse em apoiar a iniciativa do projeto do Corredor Biológico Trinacional.

Sr. LAYVAL LACERDA, representante da Associação Amigos do Rio: Sugeriu a organização de um encontro trinacional de canoagem com um fórum para debater temas ambientais de interesse dos três países.

Sra. BERENICE RODRIGUES, arquiteta da Parnaso Arquitetura: Propôs que se avance na construção de um projeto de preservação do patrimônio cultural incluindo o tema do Corredor Biológico transversal com o patrimônio arquitetônico e natural da região. Acredita que o Observatório de Fronteiras/CEFIR, no tema turístico, pode gerar um âmbito positivo para unir esforços na organização de um bom projeto, que também necessitará de articulação política e aporte de recursos financeiros por parte dos governos nacionais.

culturais, desportivos, sociais, comerciais, entre outros. Ainda, colocou o município de Monte Caseros a disposição para colaborar e ajudar no que for preciso.

Sr. LUIS LÓPEZ, Alcalde de Bella Unión: Os nossos municípios necessitam se unir no tema ambiental. Mencionou que já existe um Comitê Binacional que trata do tema de fronteira entre Monte Caseros e Bella Unión e outro entre Barra do Quaraí e Bella Unión, mas não existe ainda um comitê trinacional, nem entre Barra do Quaraí e Monte Caseros. Ressaltou que sem o apoio dos governos nacionais é quase impossível realizar políticas de fronteiras, pois, sozinhos não se têm forças para concretizar quase nada, muito menos recursos financeiros. Um exemplo são os movimentos criados por nossos municípios e organizações que, muitas vezes, sequer conseguem passar a ponte, é muita burocracia. É preciso ter agendas e esse encontro tem esse caráter.

Sr. LUIS MUJICA, secretário do Movimento Transfronteiriço de ONG's: Falou que a construção do movimento foi por falta de iniciativas dos governos nacionais na área ambiental. Trabalham com apoio de universidades, professores da região e também fizeram um projeto sobre a ponte. Estão tentando avançar junto às autoridades competentes o projeto do Corredor Biológico Trinacional para conseguir o reconhecimento do exaustivo trabalho do Movimento de ONG's e ajudar a preservar e potencializar a região através do turismo histórico, cultural e ambiental.

Sr. NELSON NARVAEZ, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Quaraí e também integrante da ONG Atelier Saladero: Trabalhou em projetos fronteiriços através do Exército na fronteira com o Equador e considera de suma importância o projeto do Corredor Biológico Trinacional. A região já possui o Parque Estadual do Espinilho e a Ilha Brasileira deve de ser considerada também uma área de preservação permanente. Através do Comitê da Bacia do Rio Quaraí, estão pleiteando junto ao governo federal do Brasil a possibilidade de passar a ilha para o controle do estado do Rio Grande do Sul e a administração para o município de Barra do Quaraí. Assim poderão controlar a bacia e essa ideia é apoiada tanto pelo Ministério da Defesa do Brasil, como pela Agência Nacional de Águas do Brasil (ANA). Ainda, destacou que os rios transfronteiriços e suas bacias são de competência exclusiva do governo federal.

Sr. RICHARD DE SOUZA, presidente da Câmara de Vereadores de Barra do Quaraí: Destacou que as participações das comunidades são importantes nas articulações políticas. Acredita ser necessário que as autoridades de Bella Unión, Barra do Quaraí e Monte Caseros avancem cada vez mais nessa linha de ação em conjunto com os temas que são pertinentes para a região.

Sr. JORGE FERRARI, edil do Departamento de Artigas (Uruguai): Destacou a importância desse encontro e que vem acompanhando há muitos anos os processos de integração nessa região, desde que era conselheiro da junta local de Bella Unión.

Sra. MARCIA FUMAGALLI, secretária de Meio Ambiente de Uruguaiana: Destacou que o momento é importante e que é preciso aproveitar para utilizar os espaços para construção de oportunidades para avançar nas políticas de integração. Tem todo o interesse em apoiar a iniciativa do projeto do Corredor Biológico Trinacional.

Sr. LAYVAL LACERDA, representante da Associação Amigos do Rio: Sugeriu a organização de um encontro trinacional de canoagem com um fórum para debater temas ambientais de interesse dos três países.

Sra. BERENICE RODRIGUES, arquiteta da Parnaso Arquitetura: Propôs que se avance na construção de um projeto de preservação do patrimônio cultural incluindo o tema do Corredor Biológico transversal com o patrimônio arquitetônico e natural da região. Acredita que o Observatório de Fronteiras/CEFIR, no tema turístico, pode gerar um âmbito positivo para unir esforços na organização de um bom projeto, que também necessitará de articulação política e aporte de recursos financeiros por parte dos governos nacionais.

Sr. GLECIO RODRIGUES, assessor do Observatório de Fronteiras Brasil/Uruguai-CEFIR-CAF: Destacou que o prefeito de Uruguaiânia Ronnie Mello é o vice-presidente para Assuntos de Cidades Fronteiriças da Frente Nacional de Prefeitos do Brasil (FNP) e é um aliado potencial para ajudar na chamada dos municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná para participar do evento de novembro em Uruguaiânia. Lembrou que a coordenação do Comitê de Prefeitos, Intendentes e Governadores da Fronteira Brasil e Uruguai está atualmente com a cidade de Rivera/Uruguai. É interessante chamar o Comitê para fazer o seu encontro em Barra do Quaraí para o mês de outubro, convidando as intendências e municípios fronteiriços do Brasil e Uruguai para trazerem suas demandas locais para sistematizar um documento a ser apresentado em novembro em Uruguaiânia ao Ministério da Integração Nacional e ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Sr. ARGEMIRO ROCHA, presidente da ONG Atelier Saladero e do Movimento Transfronteiriço de ONG's: Saudou a todos e disse estar muito entusiasmado com essa iniciativa e que falará das demandas da ONG e do Movimento Transfronteiriço de ONG's nas demais pautas que tratará a reunião.

Sr. ANDERSON MENEZES, secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico de Uruguaiânia: Enviou as saudações do Prefeito Ronnie Mello que não pode estar presente devido a outros compromissos assumidos anteriormente e disse que estão dispostos a ajudar em tudo o que for necessário para aprofundar o debate sobre as pautas da reunião.

Sr. DANIEL MACÍAS, presidente da ONG GRUPAMA, com sede em Bella Unión: Comentou que a ONG trabalha ativamente na área protegida de Rincón de Franquia e incentiva o Corredor Biológico Trinacional.

Sr. JOÃO CARLOS NORONHA, representante da CORSAN: Atua na área de educação ambiental com destaque ao Parque Estadual do Espinilho e escolas públicas.

Sr. DANIEL SOARES, representante da EMATER de Barra do Quaraí: Destacou que a EMATER apoia os projetos do Corredor Biológico Trinacional, bem como, o desenvolvimento do turismo na região.

Os demais presentes realizaram breves intervenções para apresentações.

NA REUNIÃO, FORAM TRATADOS OS SEGUINTES TEMAS:

1) Corredor Biológico Trinacional - Projeto do Movimento Transfronteiriço de ONG's (Argentina, Brasil e Uruguai).

Houve um debate entre os participantes acerca do trabalho realizado até agora no projeto do Corredor Biológico Trinacional e sobre a participação do Movimento Transfronteiriço de ONG's no seminário de novembro em Uruguaiânia.

Destacou-se que existe a necessidade de convidar lideranças políticas (deputados e senadores), para apoiar as iniciativas e que há poucos dias, por iniciativa do Vereador Fernando Alonso, dois deputados do Estado do Rio Grande do Sul estiveram em Barra do Quaraí para tratar de assuntos de interesse regional e conheceram o projeto. Os deputados estaduais Nelsinho Metalúrgico e João Reinelli assumiram o compromisso de proporem a realização de um encontro (audiência pública) na Assembleia Legislativa para que o Movimento Transfronteiriço de ONG's apresente e explique aos deputados, órgãos governamentais e população gaúcha o caráter do projeto.

Foi mencionado que já ocorreu um encontro em Mocoretá (Argentina) onde também se tratou sobre o tema do Corredor Biológico. Ademais, ficou claro que o Uruguai e a Argentina estão mais apoderados sobre o projeto, contudo, os municípios brasileiros, todavia, avançam muito lentamente.

O Movimento Transfronteiriço de ONG's, mesmo não sendo uma instituição oficial, devido a sua atuação na região, é considerado de interesse público pelas Municipalidades de Monte Caseros, Barra do Quaraí e Bella Unión.

Foi mencionado que um dos trabalhos realizados pelo movimento foi a denúncia para o IBAMA da proliferação do mexilhão dourado nos Rios Uruguai e Quaraí. Hoje está infestado em vários locais e sem controle, gerando, por exemplo, um prejuízo de um milhão de dólares anuais nas turbinas da usina de Salto Grande.

A ONG GRUPAMA, de Bella Unión, trabalha pela união do Parque do Espinillo (Brasil), Rincón de Franquia (Uruguai) e Campo de Aválos e Mocoretá (Argentina), surgindo posteriormente, o Corredor Biológico Trinacional, somando-se também o parque da Formosa em Uruguaiana.

Foram debatidas algumas sugestões para recreação e preservação da área do Corredor Biológico Trinacional, como, por exemplo:

- Integração do turismo nas quatro localidades com capacitação de guias locais e organização de um Circuito Turístico na Tríplice Fronteira.
- A Ilha Brasileira deixe de ser um território contestado (pelo Governo do Uruguai) para se tornar o centro do corredor, um local de encontros e sem conflitos.
- Elaborar uma carta de intenções entre os prefeitos em relação à preservação das unidades de conservação.
- Divulgar no site na web da Associação Amigos do Rio e no Portal Trinacional as fotos do Parque Balneário dos Pinos e demais belezas naturais da região.
- Organizar um projeto de Eco-Turismo com expedições através da água (circuitos de remos e canoagem), terra (Sendero de Franquia) e ar (Parapente).
- Revitalizar as áreas do Parque da Formosa e o Parque do Cantão em Uruguaiana e concluir a formação do Conselho do Parque Estadual do Espinillo.

No entanto, foi ressaltado que, antes de qualquer movimento, é preciso que se faça uma visita dirigida pela ONG Atelier Saladero com autoridades e pessoas da região para apropriar-se (conhecer) as belezas da região, a fauna e flora, conhecer o território e o patrimônio histórico/cultural/natural da tríplice fronteira e visitar os seus principais sítios arqueológicos (saladeros).

Ou seja, as pessoas deverão conhecer o território e o ambiente em que vivem para poderem, assim, transmitir aos demais o que se propõem através deste projeto e também do turismo sustentável.

2) Preparação para o Seminário "Fronteiras do Brasil: uma avaliação do Arco-Sul", que será realizado na cidade de Uruguaiana, nos dias 22 e 23 de novembro de 2017.

O seminário é uma discussão sobre políticas de fronteiras que estão ocorrendo em todas as fronteiras do Brasil, sendo que já foram realizados os encontros do Arco-Norte e Arco-Central. Tem como objetivo reunir os técnicos responsáveis pelas políticas na fronteira, no âmbito do Ministério do Planejamento, do Ministério da Integração Nacional, dos governos estaduais e comitês de fronteira da Região Sul, sob assessoria técnica do IPEA, para debater in loco os problemas enfrentados pela região e o modo como as políticas públicas vêm atuando, ou não, para resolvê-los.

Foi destacado que BARRA DO QUARAÍ é a única cidade gaúcha a fazer Tríplice Fronteira, BELLA UNIÓN a única uruguia a fazer fronteira com dois países e MONTE CASEROS, a única cidade da Província de Corrientes localizada na Tríplice Fronteira.

O vereador Fernando Alonso comentou que havia uma determinação inicial de fazer o seminário do Arco-Sul na cidade de Foz do Iguaçu, a outra tríplice fronteira da região; mas

devido a uma articulação política se conseguiu junto às autoridades competentes a possibilidade de organizar em Uruguaiana.

Entre os convidados para o seminário estarão os três governadores dos estados que fazem parte do Arco-Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná).

Serão dois dias de oficinas e três dias de visitas na região e, para isso, é preciso coordenar os atores locais dos interesses mútuos que temos para levar aos técnicos do IPEA e dos Ministérios que integrarão a comitiva.

Portanto, esse encontro tem a finalidade de fortalecer a integração das cidades de Monte Caseros, Barra do Quaraí e Bella Unión juntamente com Uruguaiana para ajudar a organizar o evento e apresentar propostas de políticas públicas e ações que promovam a integração e o desenvolvimento desta região.

Outros Temas debatidos no Encontro Trinacional do dia 24/08/2017

- As fronteiras são altamente inseguras e se necessita dar voz ao tema da segurança nas fronteiras.

- A parte de infraestrutura na região necessita de investimentos como a construção da ponte Monte Caseros/Bella Unión e a reparação da rodovia BR 472, trecho Barra do Quaraí/Uruguaiana.

- O MERCOSUL é desconhecido para as comunidades fronteiriças.

- Existem experiências muito importantes e impactantes na fronteira como o acordo de saúde que tramita entre Bella Unión e Barra do Quaraí, mas que necessita de pequenos ajustes.

- É preciso coordenar a visita dos técnicos do IPEA e do Ministério de Integração Nacional do Brasil, nos municípios de Barra do Quaraí, Bella Unión e Monte Caseros, para conhecerem a realidade dessa triplíce fronteira e suas potencialidades. Para isso, é necessário mobilizar a região.

- São necessárias reuniões com os comitês do Rio Quaraí e Rio Ibicuí para criar um Comitê Trinacional da Bacia do Rio Uruguai. Atualmente existe a CARU – Comissão Administradora do Rio Uruguai, contudo, constituída somente por representantes dos Governos da Argentina e do Uruguai. O Brasil, que concentra a maior parte da bacia do rio, não tem assento na CARU.

- Convidar e mobilizar autoridades federais do Brasil, do Uruguai e da Argentina para participarem do seminário em novembro. Propôs-se que o Observatório e o CEFIR possam ajudar com as autoridades uruguaias. O objetivo é continuar a realizar encontros na região para fortalecer a organização de uma agenda para novembro.

- A represa de Salto Grande afeta a região, pois quando há enchentes do rio, ocasiona graves problemas na cidade de Monte Caseros e região. Segundo o Intendente Miguel Angel Olivieri, estudos indicaram que o lixo que a água leva com as enchentes causa danos ao meio ambiente, prejudicando os ambientes naturais da região e, por isso, tem todo o interesse de que se alcance êxito na busca de recursos para projetos ambientais e irá dedicar todo o apoio necessário do lado argentino para que estes objetivos se concretizem.

- Uruguaiana informou que o saneamento é um problema de saúde pública e que estão organizando a construção de uma usina para a reciclagem do lixo, gerando trabalho e renda para a população, além de ajudar na preservação do meio ambiente.

Os participantes concluíram que é preciso focar em quatro eixos: 1) Meio Ambiente, Cultura e Turismo; 2) Saúde; 3) Educação e Desportos e 4) Segurança;

